Aula #01 – Descrição e Causalidade na Pesquisa em Políticas Públicas

Curso: Tópicos Especiais de Métodos Quantitativos

PPGPP - UFABC

Professor: Ricardo Ceneviva

Por que causalidade importa?

- Políticas públicas buscam produzir mudanças reais na sociedade
- Decisores precisam saber: "Essa política FUNCIONA?"
- A descrição responde "o que está acontecendo"
- A causalidade responde "por que isso está acontecendo?"
- Exemplo: 1. Presença policial e criminalidade;
 - 2. Educação e renda do trabalho;
 - 3. programas de requalificação e emprego.

Quatro abordagens filosóficas da causalidade (Brady, 2008)

- 1. Regularidade (Hume): causa precede e se associa ao efeito
- 2. Contrafactual: o que teria ocorrido na ausência da causa?
- 3. Mecanismos causais: como a causa produz o efeito?
- 4. Capacidades/disposições: a causa depende do contexto
- Exemplo: Cotas raciais e contextos

Abordagem contrafactual (Morgan & Winship)

- Cada unidade tem dois resultados potenciais: Y_i(1) e Y_i(0)
- Efeito causal: τ_i = Y_i(1) Y_i(0)
- Nunca observamos os dois simultaneamente

Exemplo: Reforço escolar e nota do aluno

Tipos de inferência causal

- Efeito médio (ATE)
- Efeito nos tratados (ATT)
- Efeitos heterogêneos

 Exemplo: Programa de renda básica e famílias com crianças

Critérios para inferência causal (Brady)

- 1. Variação na causa
- 2. Isolamento da causa (controle de confusão)
- 3. Mensuração do efeito

Exemplo: Educação e voto

Métodos de identificação causal

- Experimentos aleatorizados: controle por design
- Estudos observacionais: controle estatístico,
 IV, pareamento

Exemplo: Militarização policial

Desafios da causalidade nas ciências sociais

- - Endogeneidade
- - Mensuração imperfeita
- Efeitos heterogêneos e contextuais

Exemplo: Políticas habitacionais

Estudo de caso: PNAIC

- Garantir alfabetização até o 3º ano
- Pergunta: PNAIC aumentou desempenho em leitura?
- Comparações possíveis: escolas com/sem formação, antes/depois

Discussão: Qual o contrafactual?

Resumo e implicações para pesquisa

- Causalidade exige pensar em mundos alternativos
- Validade depende de teoria, design e métodos
- Nenhuma técnica substitui raciocínio científico rigoroso

Perguntas para discussão

- 1. Quando uma política é eficaz?
- 2. Qual contrafactual de um programa de renda básica?
- 3. Diferença entre descrição e explicação causal?
- 4. Um experimento possível?
- 5. Avaliação do PNAIC?

Leituras Complementares

- 1. Pape, Robert A. "The strategic logic of suicide terrorism." American political science review 97, no. 3 (2003): 343-361.
- 2. Ashworth, Scott, Joshua D. Clinton, Adam Meirowitz, and Kristopher W. Ramsay. "Design, Inference, and the Strategic Logic of Suicide Terrorism." The American Political Science Review 102, no. 2 (2008): 269–73.
- 3. Pape, Robert A. "Methods and Findings in the Study of Suicide Terrorism." The American Political Science Review 102, no. 2 (2008): 275–77.

Encerramento e próxima aula

- Tema: Métodos Observacionais e Desenho de Pesquisa
- Leitura: M&W Cap. 3
- Tarefa: Escreva uma pergunta causal ligada ao seu projeto